



A INVISIBILIDADE DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS INCLUSIVAS

Maria de Fátima Lima Flores (autora)

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
Montes Claros, MG, Brasil
mariadefatimalimaflores1@gmail.com

Viviane Bernadeth Gandra Brandão (coautora)

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
Montes Claros, MG, Brasil
viviane.gandra1@hotmail.com

Eixo 1 – Educação Inclusiva, Acessibilidade e Tecnologias Assistivas

Palavras-chave: Altas Habilidades. Invisibilidade. Educação Inclusiva. Práticas educativas. Políticas públicas.

Este resumo apresenta uma discussão sobre a invisibilidade de alunos com Altas Habilidades e Superdotação: um olhar sobre as práticas educativas inclusiva. O tema se mostra urgente diante das inúmeras lacunas existentes no sistema educacional brasileiro no que diz respeito à identificação, atendimento e valorização de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Embora esses estudantes tenham direitos assegurados por dispositivos legais, como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e a Diretriz específica para o atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação, permanecem à margem do processo educativo, muitas vezes passando despercebidos pelas instituições de ensino ao longo de sua trajetória acadêmica. A área de Altas Habilidades/Superdotação ainda é pouco explorada e amplamente subvalorizada, especialmente na educação pública de municípios do interior, onde há menor investimento em políticas educacionais e formação docente, como ocorre em Riacho de Santana, um município do Estado da Bahia que enfrenta dificuldades econômicas e apresenta recursos educacionais limitados. Nesse contexto, a invisibilidade desses estudantes não apenas compromete seu desenvolvimento pessoal e acadêmico, como também representa uma perda significativa de capital humano para a sociedade, uma vez que talentos não identificados e não incentivados deixam de contribuir de forma plena para a inovação, o avanço científico e o desenvolvimento social. O problema da pesquisa sucede de uma série de fatores, incluindo o nível de compreensão dos professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE) sobre Altas

Habilidades/Superdotação (AH/SD), sua capacidade de identificar alunos com AH/SD e de implementar práticas educativas inclusivas para esse público, e a efetividade das políticas públicas municipais existentes em Riacho de Santana, Bahia, no que tange à identificação e ao atendimento desses estudantes. Em vista disso, a falta de identificação adequada e o suporte pedagógico ineficiente resultam frequentemente em desmotivação, queda no rendimento escolar, baixa autoestima e, em casos mais graves, evasão escolar. Tais fatores demonstram a urgência de se discutir e implementar práticas educativas inclusivas que reconheçam e atendam às especificidades dos alunos com AH/SD. Logo, o objetivo consiste em propor práticas e informações educativas inclusivas para os alunos com Altas Habilidades/Superdotação no ambiente escolar, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes de Riacho de Santana-Bahia. A metodologia adotada para este estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa, com levantamento de dados por meio de entrevistas, observações e análise documental, a fim de compreender a realidade local dos alunos com AH/SD no município. A pesquisa está em curso e os primeiros dados apontam na possibilidade de construção de um guia informativo que contemplará as especificidades do contexto educacional de Riacho de Santana e ajudará na implementação de práticas inclusivas que reconheçam e valorizem a diversidade do aprendizado, promovendo um ambiente em que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades, possam alcançar seu pleno potencial. Portanto, este estudo busca não apenas discutir a invisibilidade dos alunos com Altas Habilidades/Superdotação, mas contribuir ativamente para a efetivação de práticas educativas inclusivas. A valorização das singularidades de cada estudante, por meio de um olhar atento e comprometido com suas necessidades e potencialidades, é essencial para que o ambiente escolar se torne verdadeiramente acolhedor, democrático e promotor de oportunidades iguais para todos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Diretriz específica para o atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação. Relatora: Suely Melo de Castro Menezes. Distrito Federal - DF, 2022. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2022-pdf-1/242301-diretriz-altas-habilidades-ou-superdotacao-1/file>. Acesso em 15 de abril de 2025.
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Adaptações curriculares em ação: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais de alunos com Altas Habilidades/Superdotação. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEESP; 2008.
- CAMARGO, Eder Pires de Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces EDITORIAL Ciênc. educ. Bauru, SP, v 23, n 1 Jan-Mar 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/HN3hD6w466F9LdcZqHhMmVq>. Acesso em 07/04/2025.
- CHEMPCEK, Mari Lidia. A invisibilidade de estudantes com altas habilidades/superdotação: concepções de professores(as) do ensino fundamental / Mari Lidia Chempcek. Curitiba, 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – Área de Concentração: Educação Inclusiva) – Universidade Estadual do Paraná.

DELOU, Cristina Maria Carvalho. Educação do aluno com altas habilidades/superdotação: Legislação e políticas educacionais para a inclusão. In: FLEITH, Denise de Souza. (org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 1: orientação a professores. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007a. p. 25-39. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab2.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2025.

DELOU, Virgolim, Angela M. R. Altas habilidade/superdotação: encorajando potenciais / Angela M. R. Virgolim - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. 70p. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1.pdf> . Acesso em 20 abr. 2025.

DELOU, Cristina Maria Carvalho. OZUNA, Victória Adela Pinheiro Amaral. Dupla Excepcionalidade: Transtorno de Conduta e Altas Habilidades ou Superdotação. curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão – CMPDI. Universidade Federal Fluminense, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/587007/2/Dupla%20Excepcionalidade%20-%20Victoria.pdf> Acesso em 15 de abril de 2025.

GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GARDNER, Howard. Inteligência: um conceito reformulado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

KASSAR, M. C. M.; REBELO, A. S. Abordagens da Educação Especial no Brasil entre Final do Século XX e Início do Século XXI **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v.24, Edição Especial, p.51-68, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/QnsLXV5R9QBcHpTc4qMQ9Tr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 07/04/2025.

MENDES, Rodrigo Hübner Mendes (org.). Educação inclusiva na prática : experiências que ilustram como podemos acolher todos e perseguir altas expectativas para cada um. São Paulo: Fundação Santillana, 2020.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MEDEIROS, Ronise Venturini; PAVÃO, Silvia Maria de Oliveira; NEGRINI, Tatiane (org.). **Dupla excepcionalidade e Altas Habilidades/Superdotação: entre pesquisas e práticas.** Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Livro Eletrônico. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/caed/dupla-excepcionalidade-e-altas-habilidades-superdotacao-entre-pesquisas-e-praticas>. Aceso em: 20/04/2025.

PALUDO, Karina Inês; PEDRO, K. M.; CHACON, M. C. M. Programa de atenção a alunos precoces com características de altas habilidades (PAPAHS): uma experiência brasileira. In: IX Congresso Iberoamericano de Superdotación. 2012.

PÉREZ, Suzana Graciela Pérez Barrera. Sobre perguntas e conceitos. In: FREITAS, Soraia Napoleão. (org.). Educação e Altas Habilidades/Superdotação: a ousadia de rever conceitos e práticas. Santa Maria: Editora da UFSM, 2006a. p. 37-59.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. Políticas Públicas para as Altas Habilidades/Superdotação: incluir ainda é preciso. **Revista Educação Especial**, v. 27, n. 50, p. 627- 640, set./dez. 2014.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. Manual de identificação de Altas Habilidades/Superdotação. Guarapuava: Apprehendere, 2016.

PFEIFFER, SI. Serving the gifted: evidence-based clinical and psychoeducational practice. New York: Routledge; 2013

RENZULLI, Joseph. A concepção de superdotação no modelo dos três anéis: um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa. In: VIRGOLIM, Angela; KONKIEWITZ, Elisabete Castelon. (org.). Altas Habilidades/Superdotação: inteligência e criatividade: Uma visão multidisciplinar. Campinas: Papirus, 2014. p. 219-264.

RENZULLI, Joseph S. O que é esta coisa chamada Superdotação e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. Educação, [S. l.], v. 27, n. 1, 2006. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/375>. Acesso em: 18 abr. 2025.

VIRGOLIM, A.M.R. A educação de alunos com altas habilidades/superdotação em uma perspectiva inclusiva. Em: Moreira, L. C., & Stoltz, T. Altas Habilidades/superdotação, talento, dotação e educação (pp.95-112). Curitiba: Juruá. 2012.